

Editorial

É com grande satisfação que publicamos o número 1 do volume 3 de 2018 da *Odiseia*, composto por dez artigos de autores de diferentes universidades do Brasil e de duas universidades estrangeiras. São 17 pesquisadores que contribuem com suas pesquisas voltadas aos estudos da língua/linguagem e seu ensino, sendo três artigos voltados aos estudos de língua materna e/ou estrangeira, seis artigos dedicados aos estudos da literatura nacional e/ou estrangeira e um artigo relacionado ao ensino de língua materna.

Carlito Antonio Companhia, em “Panorama geral dos estudos sobre a aquisição do português L2 em Moçambique”, apresenta resultados de pesquisa realizada sobre estágios intermediários das gramáticas da interlíngua de alunos, o papel da transferência linguística, o padrão de desenvolvimento linguístico e o papel do contexto social na aquisição do Português como L2. Já em “Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe”, Marcio Cotovicz, Eliziane Manosso Steiechen e Samuel Antoszczyszen discutem o aspecto estrutural das sentenças na LIBRAS, focando o componente verbal da língua, que tem, segundo os autores, um papel preponderante na organização das sentenças na LIBRAS. No campo da linguagem verbo-visual, Mônica Maria Pereira da Silva e Danielle Barbosa Lins de Almeida discutem conceitos voltados à relação texto-imagem no contexto da Semiótica Social para a compreensão da concepção da multimodalidade em “Linguagem Verbal, Linguagem Verbo-Visual: Reflexões teóricas sobre a perspectiva Sócio-Semiótica da Linguística Sistêmico Funcional”.

Quanto aos estudos literários, seis artigos trazem discussões relevantes à área. No primeiro, “O romance moderno como epopeia burguesa: o realismo inglês setecentista”, Rafael Borgato analisa o romance em sua relação com o conceito de epopeia por meio da leitura de *Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe. Já William Duarte Ferreira e Mirian Santos Ribeiro de Oliveira, em “Literatura *queer* e latina nos Estados Unidos: a interseccionalidade entre etnia, gênero e sexualidade em dois contos”, analisam a construção de personagens *queer* na literatura latina nos Estados Unidos, focando a interseccionalidade da constituição de suas identidades (etnia, gênero e sexualidade) em dois contos da coletânea *From macho to mariposa: new gay latino fiction* (2011). Maria da Luz Duarte Leite Silva, Ananias Agostinho da

Silva e Francisco Igor Leite Soares contribuem para as pesquisas sobre a literatura de Clarice Lispector ao observarem metáforas que indiciam o jogo entre os gestos cognitivo, físico, político, simbólico no diálogo em “O gesto psicanalítico em Clarice Lispector”. Em “A reescrita do Novo Testamento e a crítica social em ‘A morte de Jesus’, de Eça de Queirós”, Jean Carlos Carniel e Luciene Marie Pavanelo analisam a reescrita do Novo Testamento e a crítica social no conto “A morte de Jesus”, de Eça de Queirós, mostrando que o texto queirosiano apresenta uma visão crítica da personagem Jesus, que ultrapassa a versão bíblica. No artigo “Apologia de Eurípides: literatura e conhecimento em *Aqueles cães malditos de Arquelau*, de Isaías Pessotti”, Anelito Pereira de Oliveira destaca a relação entre produção literária e produção científica no contexto latino-americano por meio de uma análise da obra *Aqueles cães malditos de Arquelau*, de Isaías Pessotti, a partir da provocação advinda do livro *Interdisciplinaridade* de Ivani Fazenda. Para fechar esse bloco de trabalhos no campo literário, Renato Amado, em “Macunaíma, um malandro alegórico”, contribui para as discussões sobre a personagem Macunaíma, da obra de Mário de Andrade, por meio de conceitos como renunciador e caxias de Roberto DaMatta, em *Carnavais, malandros e heróis*, com vistas a demonstrar que Macunaíma não é o ansiado herói nacional.

Para finalizar esse número, um artigo traz uma discussão relevante para os estudos do ensino de língua portuguesa, em especial no que se refere ao manual de professor de um livro didático, por meio dos estudos do discurso em seu diálogo com os estudos da educação em “O manual do professor de um livro didático de português: uma abordagem discursiva” de Wesley Luis Carvalhaes.

Queremos, por fim, agradecer a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas, ao corpo editorial e aos avaliadores *ad hoc* que tornaram a publicação deste número da revista possível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Kátia Aily Franco Camargo
 kafcamargo@gmail.com

Orison Marden Bandeira de Melo Jr.
 junori36@uol.com.br
 Editores